

## VISITA TÉCNICA AO HOSPITAL MATENO INFANTIL

O Deputado Estadual Gustavo Sebba, junto com a Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa de Goiás, visitou no dia 14.04.16, o Hospital Materno Infantil (HMI), de Goiânia, cuja administração está sob a responsabilidade do Instituto de Gestão e Humanização (IGH) desde julho de 2012. A unidade é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança.

A Comissão de Saúde foi recebida por parte do corpo administrativo do hospital: Maria Rúbia de Souza – Diretora Administrativa; Sara Gardênia F. Teixeira de Souza - Diretora Técnica A unidade; Fabiana Gomes N. Mendes – Diretora Geral; Luzia Helena Porfílio – Gerente de Enfermaria e pela Diretora Geral do IGH - Rita de Cássia Leal.



O deputado foi informado de que, com a vinda da organização social para o Materno, foram realizadas reformas físicas na unidade como, na UTI pediátrica, no pronto socorro pediátrico e também na recepção, de forma a atender às normas de segurança e do Corpo de Bombeiros.



O presidente da Comissão avaliou positivamente a gestão do IGH sob o Materno Infantil. E afirmou que o modelo de OS tem funcionado, mudou muito para melhor, mas observou que ainda pode melhorar.



*“Precisamos de novos investimentos para uma estrutura antiga com mais de 50 anos”, disse Gustavo Sebba. Ele alertou para a dificuldade que o Governo Federal tem de investir na unidade primária. “O corte de recursos para a saúde reflete no Estado e município. Mais investimento desafogaria as unidades. Se o SUS funcionasse com a pediatria e ginecologia, por exemplo, desafogaria o sistema estadual”, frisou.*

O parlamentar disse que a visita foi oportuna para levantar as dificuldades, os gargalos que a unidade enfrenta. As visitas estão sendo realizadas a todas os hospitais da rede estadual de saúde e, segundo Gustavo Sebba, com esse mapeamento, a Comissão vai propor ao Poder Executivo estadual alterações que possam melhorar a situação da saúde.

Conforme mencionou a diretora Sara Gardênia, o Materno realiza atendimento de acordo com a análise de risco. Ela explicou que, no entanto, os corredores muitas vezes ficam lotados de casos que não são graves e que poderiam ser atendidos nos Centros de Atendimento Integral à Saúde (Cais). *“Mas as pessoas preferem esperar e receber o atendimento na unidade estadual devido à precariedade da rede municipal.”*



A diretora Rita Leal disse que as adaptações feitas na unidade não significam ampliação do número de leitos. *“Devido à desorganização da rede assistencial do município, o Materno Infantil acaba absorvendo os casos e ocasiona a superlotação de pediatria e obstetrícia.”*

Rita avalia que a rede de saúde precisa se organizar melhor para atender a demanda do paciente certo, no lugar certo, na hora certa. Ela enalteceu a qualidade dos profissionais que ali atuam. *“Se o Materno consegue oferecer esse atendimento é graças aos profissionais. É difícil estarmos preparados para a superlotação e a equipe pode ficar desfalcada, mas não para aquilo que ela se propõe”,* salientou.



A Comissão de Saúde e Promoção Social da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás visitou os seguintes departamentos: Sala Geral Operacional e Técnica; Sala de Medição; Nova área Complexo Pediátrico; Pronto Socorro Pediátrico; UTI Pediátrica, Sala Vermelha(emergência); Coordenação; Observação 01, Isolamento 01 e 02; Expurgo, Sala de Emergência; Sala de Entrevista; Ginecologia e Obstetícia, UCIM-Unidade de Cuidados intermediários; Centro Cirurgico, Área Lúdica; Pré Parto e enfermarias.









